

Habilitações literárias — 11.º ano de escolaridade da área B, Científico-Tecnológico, no ano lectivo de 1979-1980; 12.º ano de escolaridade, 1.º curso, no ano lectivo de 1982-1983.

Formação profissional específica/habilitações complementares — nível 4 de qualificação profissional, curso de detecção e desenvolvimento de potencial (DDP), ministrado pelo Espaço Atlântico — Formação Financeira, S. A., num total de quinhentas e dezas-seis horas de formação, no ano lectivo de 1991-1992; curso de detecção e desenvolvimento potencial avançado, num total de duzentas e quarenta horas, em 1995; curso de formação pedagógica inicial de formadores, num total de cento e cinco horas, no ano 2005; conhecimentos de línguas estrangeiras, inglês e francês.

Experiência profissional:

Funcionário no Banco Português do Atlântico, desde Dezembro de 1985 e até Setembro de 1995;

Em Setembro de 1995, abre a agência de Albergaria-a-Velha do Banco Espírito Santo como gerente;

Em 2000, exerce as funções de gerente de empresas no Centro de Empresas Porto Sul e Aveiro, sediado em São João da Madeira;

Em 2001 e até Abril de 2004 assume as funções de gerente do balcão de Águeda e de Maio de 2004 a Julho de 2005 é sócio gerente de uma empresa comercial;

Actualmente desenvolve a actividade de consultor financeiro na Exchange e de gerente da empresa GESTAÇOR — Contabilidade e Fiscalidade, L.^{da}

Experiência de voluntariado:

13 de Janeiro de 1983 — admitido ao serviço como motorista auxiliar;

10 de Agosto de 1983 — aspirante;

26 de Novembro de 1984 — bombeiro de 3.ª classe;

14 de Maio de 1989 — bombeiro de 2.ª classe;

23 de Maio de 1993 — bombeiro de 1.ª classe;

30 de Janeiro de 1994 — subchefe;

9 de Abril de 1995 — chefe;

23 de Fevereiro de 2001 — 2.º comandante;

Integrado no DECIF dos últimos anos, tem desempenhado as funções de coordenador aéreo avançado, com brigada heli-transportada, elemento de comando e serviço ao sector operacional.

Formação complementar:

Maió de 1994, «Materiais plásticos — seu comportamento ao fogo»; Março de 1996, «Laboratório móvel de fogo»; Novembro de 1999, curso «Matérias perigosas»; Maio de 2000, seminário «Acidentes com matérias perigosas»; Março de 2004, seminário «Incêndios florestais — sinergias para uma melhor prevenção e combate»; Junho de 2004, formação, «Coordenação de meios aéreos»; Janeiro de 2005 (de 26 a 29), formação, «Organisation de la lutte contre les feux de forêts», realizado em Aveiro com formadores do SDIS 33/departamento da Gironde; Março de 2005, seminário «Organização de posto de comando»; Maio de 2005 (de 16 a 20), estágio «PC de Colonne», realizado em Pyla-sur-Mer, SDIS 33/departamento da Gironde.

Despacho n.º 9875/2006 (2.ª série). — Ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio o tenente-coronel do Exército José António Teixeira Leite, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro do Porto.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos a 27 de Março de 2006.

10 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

Síntese curricular

O tenente-coronel de infantaria José António Teixeira Leite nasceu em Felgueiras, no distrito do Porto, em 16 de Setembro de 1962.

Concluiu a licenciatura em Ciências Sócio-Militares na Academia Militar no ano 1985. É auditor do curso de Auditores Defesa Nacional 2005-2006.

De nível técnico-militar, possui os cursos de Paraquedismo Civil (1982), Mergulho Amador (1984), Operações Irregulares (1985), Educação Física Militar (1986), Promoção a Capitão (1989), Coordenação de Apoio de Fogos (1990), Promoção a Oficial Superior (1992), Fisiologia de Voo (1995), Operadores de Prevenção de Alcoolismo e Toxicodpendência (1998) e Elementar de Protecção Civil (2002).

Como oficial de infantaria, foi comandante de companhia (1986-1993) nos Regimentos de Infantaria do Porto e de Chaves e foi comandante de batalhão (2000-2002) na Escola Prática do Serviço de Transportes.

Como oficial de Estado-Maior, integrou o grupo de trabalho para a aviação ligeira do Exército (1994), foi chefe da Repartição de Planeamento de Forças na Divisão de Planeamento e Programação do Estado-Maior do Exército (1995).

Colocado em 1995 no Quartel-General da Região Militar do Norte, no Porto, foi sucessivamente chefe da Repartição de Pessoal, da Repartição de Operações Informações e Segurança e subchefe do Estado-Maior. Em 2006, foi nomeado, por escolha, 2.º comandante da Escola Prática do Serviço de Transportes, na Figueira da Foz.

Da sua folha de serviços constam nove louvores, sendo seis concedidos por oficiais-generais e três por coronel comandante de regimento. Foi condecorado com as medalhas de mérito militar de 2.ª classe e comportamento exemplar grau prata.

Despacho n.º 9876/2006 (2.ª série). — Ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio o mestre Almor Novo Salvador, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de 2.º comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Vila Real.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos à data de 15 de Março de 2006.

10 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

Síntese curricular

I — Identificação

Nome — Almor Novo Salvador.

Data de nascimento — 3 de Janeiro de 1952.

Nacionalidade — portuguesa.

Bilhete de identidade n.º 2846039, emitido em 23 de Julho de 2005, pelo arquivo de identificação de Vila Real.

II — Habilitações académicas

Licenciatura e especialização em Educação de Adultos e Desenvolvimento Comunitário (CESE — curso de estudos superiores especializados), pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

Mestrado em História e Problemas Actuais da Educação em Portugal.

Concluída a parte curricular no ano lectivo de 2001-2002, na UTAD.

Curso de formador certificado pelo IEFPP de Chaves.

III — Formação profissional específica

Curso básico para comandos, ENB.

Curso de preparação pedagógica de formadores, ENB.

Curso de coordenador aéreo, ENB.

Curso básico de socorrismo, Cruz Vermelha Portuguesa.

Curso de planeamento civil de emergência (2003), Instituto de Defesa Nacional.

Curso prático de protecção contra incêndios, TEPESA, Madrid.

Curso de planeamento de emergência para estabelecimentos de ensino, Universidade Moderna.

Curso de planeamento de emergência em barragens, Lab. Nacional de Eng. Civil.

Curso de protecção civil (vinte e quatro horas), Gijon, Espanha.

Curso de organização de posto de comando, ENB.

Curso de inovação, mudança e qualidade — vectores chave para uma Administração Pública do século XXI (dezoito horas) — INA.

Colóquios, seminários, conferências e acções de formação — participação em mais de 30 acções deste tipo.

IV — Experiência profissional

Oficial miliciano do Exército, de 1973 a 1981, com dois louvores neste percurso de vida.
Comandante dos Bombeiros Voluntários Flavienses (Chaves), funções que desempenhei ininterruptamente durante 14 anos.
Docente durante 20 anos, 15 dos quais no ensino recorrente e extra-escolar — educação de adultos.
Coordenador concelhio da educação de adultos durante um ano, no município de Chaves.
Assessor do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Chaves, na área da protecção civil, no ano 2002-2003 (até 21 de Abril de 2003).
Coordenador distrital de operações de socorro no distrito de Vila Real (actual comandante operacional distrital), desde 21 de Abril de 2003.

Despacho n.º 9877/2006 (2.ª série). — Ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio o licenciado Rui Manuel Ginja Conchinha, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de 2.º comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Portalegre.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos a partir de 15 de Março de 2006.

10 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

Nota curricular resumida

Nome — Rui Manuel Ginja Conchinha.
Data de nascimento — 26 de Novembro de 1965.
Morada — Quinta de Santo António, 7320-207 Castelo de Vide.
Telefone: 245901834/917595420/966056503.
Bilhete de identidade n.º 7382283, de 17 de Abril de 2003, emitido pelo arquivo de identificação de Portalegre.
Contribuinte n.º 180904213.
Formação académica — curso geral de Enfermagem, concluído em Junho de 1991, com a média de 15 valores, e posterior equivalência a bacharelato, e licenciatura em Enfermagem, com a média de 15 valores, pela Escola Superior de Enfermagem de Portalegre, concluída em 2002.
Habilitações complementares:

Formação pedagógica de formadores no total de cento e doze horas, com a classificação final de *Bom*, concluída em Março de 2000;
Formador certificado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional em Janeiro de 2001.

Experiência profissional:

Enfermeiro do Hospital Dr. José Maria Grande, em Portalegre, desde Junho de 1991, com categoria de graduado desde Dezembro de 1999, trabalhando na área dos cuidados intensivos;
Bombeiro voluntário desde 1979 nos Bombeiros Voluntários de Castelo de Vide, no cargo de comandante desde 1997;
Delegado distrital de formação da Escola Nacional de Bombeiros desde 2002;
Formador da Escola Nacional de Bombeiros na área de socorrista desde 1995.

Despacho n.º 9878/2006 (2.ª série). — Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e da alínea *b*) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio Dinis Emiliano Pereira de Jesus, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de 2.º comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Lisboa.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta

a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos desde 15 de Março de 2006.

10 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

ANEXO**Curriculum vitae****Identificação:**

Nome — Dinis Emiliano Pereira de Jesus;
Data de nascimento — 16 de Junho de 1954;
Naturalidade — Angola;
Nacionalidade — portuguesa;
Estado civil — casado;
Habilitações académicas — 12.º ano.

Formação profissional:

Curso «Chefias» do Serviço Nacional de Bombeiros — Escola Nacional de Bombeiros (ENB), 1993;
Curso «Instrutor de condução automóvel», 1993;
Curso «Controlo de emergência em matérias perigosas», TEPESA, Espanha, 1993;
Curso «Notadores de serviço», CML, Divisão de Formação, doze horas, 1994;
Curso de informática;
Introdução à microinformática — MS/DOS, 1995;
Excel 1995;
Windows, 1995;
Winword, 1995;
Access 2.0 — nível 1, 1996;
Curso «Formação pedagógica de formadores», CML, Divisão de Formação, quarenta e duas horas, 1997, de 17 de Março a 2 de Abril;
Curso «Nível inicial» do Instituto Cervantes, trinta horas, 2000;
Curso «TAT», trinta e seis horas, ESBL, Novembro 2000;
Curso «Formação pedagógica de formadores», noventa horas, de 2 a 20 de Julho 2001;
Curso «Chefe de 2.ª classe», com duração de quatrocentas e onze horas, com média final de 17 valores, Dezembro de 2001;
Curso «Formação em gestão para chefias para bombeiros», quinze horas, com média final de 20 valores;
Certificado do curso «II pós-graduação em gestão da protecção civil municipal», com classificação final de 14 valores, frequentado no ano lectivo 2003-2004 na Universidade Independente;
Curso «Formação de combate a incêndios florestais», ENB, 2006;
Formação na área de ordem unida, 2006.

Experiência profissional:

Motorista de veículos automóveis das classes B, C, D e E;
Abril de 1980 — ingressou no RSB.

Histórico:

Serviço Automóvel — encarregado de garagem;
Secção de Prevenção — dactilógrafo;
Companhia de Intervenção Especial:

Encarregado geral de garagem;
Grupo de Substâncias Perigosas;

ESBL:

Adjunto do comandante;
Comandante de pelotão;
Formador interno do curso de recrutas na componente teórica;
Director do curso da escola de recrutas;

Serviço de Gestão de Equipamentos — adjunto de secção;
Formação aos Bombeiros de São Tomé e Príncipe, Outubro de 2000;
Chefe do Núcleo de Desporto do RSB.

Despacho n.º 9879/2006 (2.ª série). — Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e na alínea *c*) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio Carlos Manuel Gonçalves Pereira, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de 2.º comandante